

# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Mapeamento da Susceptibilidade a Incêndios Florestais no Parque Natural Municipal do Cristo Redentor em Viçosa-MG

Autores: Samuel Silva Mazzini Rodrigues<sup>1</sup> - samuel.mazzini@ufv.br; Fillipe Tamiozzo Pereira Torres<sup>1</sup> - tamiozzo@ufv.br; Diogo Nepomuceno Cosenza<sup>2</sup> - diogo.cosenza@ufv.br

<sup>1</sup> Laboratório de Incêndios Florestais, Universidade Federal de Viçosa

<sup>2</sup> Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa

Palavras-chaves: Incêndios florestais, SIG, Proteção

### Introdução

O Parque Natural Municipal do Cristo Redentor (PNMCR) foi criado pela Lei Municipal nº 1.450, de 9 de outubro de 2001 e transformado em Unidade de Conservação de Proteção Integral em 2009, possui uma área de 12,20 ha. A susceptibilidade a incêndios florestais está relacionada à incidência espacial, representando a propensão para uma área ser afetada por um incêndio florestal atrelada às características do meio físico.

### Objetivos

O objetivo desse trabalho foi identificar as áreas mais susceptíveis à ocorrência de incêndios florestais no PNMCR.

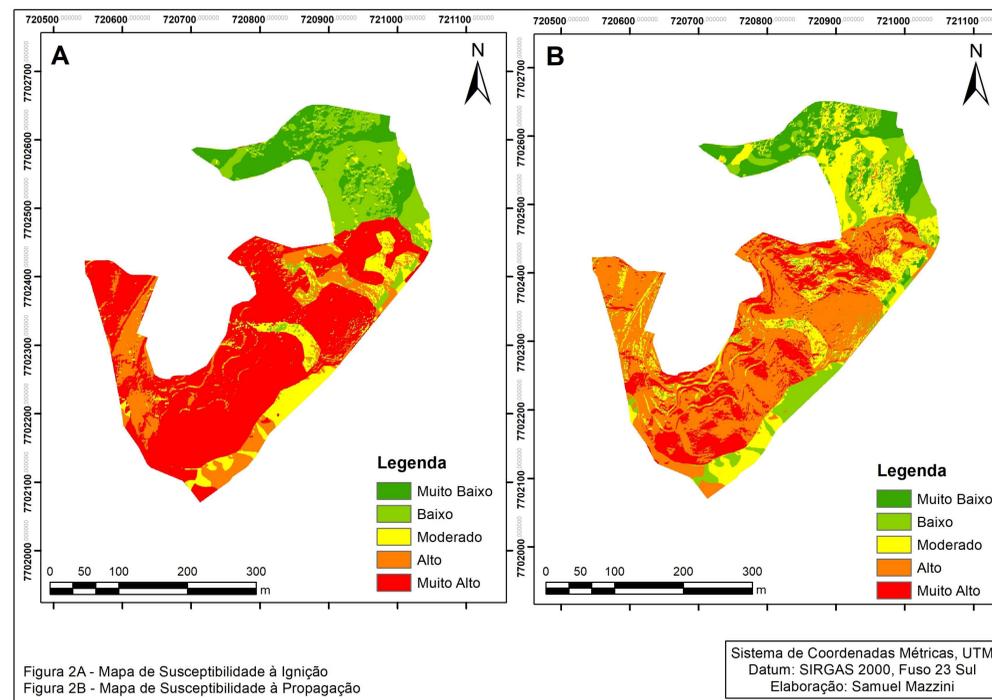
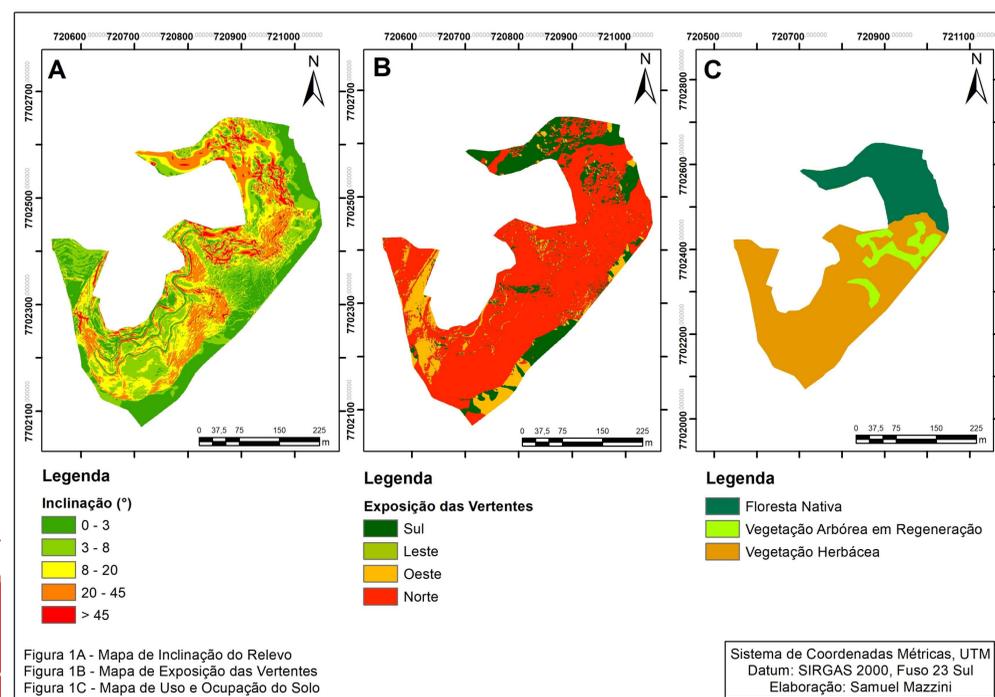
### Material e Método

A susceptibilidade a incêndios foi calculada por análise multicritério usando dados dos modelos de elevação (MDE) do terreno, inclinação e exposição das vertentes, e o uso e ocupação do solo. O processamento dos dados se deu no aplicativo QGIS. Os mapas de inclinação e exposição das vertentes foram derivados do MDE gerado a partir de uma ortofoto obtida por aeronave remotamente pilotada (resolução espacial de ~5 cm). O mapa de uso e ocupação do solo foi produzido por interpretação visual da ortofoto. Os mapas foram reclassificados, atribuindo notas às classes de cada variável de influência, e intercruzados entre si para definir cinco classes de susceptibilidade a incêndios.

O mapa de uso e ocupação do solo foi multiplicado com o de exposição das vertentes com pesos iguais de 50%, o resultado gerou a susceptibilidade a ignição que com peso de 66%, foi multiplicado com o de inclinação do relevo com peso de 34%, resultando na susceptibilidade a propagação

### Resultados e Discussão

Houve maior susceptibilidade a ignição em 6,20 ha, representando 50% da área do parque, já a susceptibilidade a propagação em 2 ha, cerca de 16% da área do total.



### Conclusões

As áreas mais inclinadas, com exposição norte e com vegetação herbácea são as mais susceptíveis aos incêndios no PNMCR. Tais áreas devem, portanto, serem consideradas como prioritárias para proteção nos planos de proteção da área.

### Agradecimentos

